

*SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER E
MUSEU DE ARTE SACRA APRESENTAM:*



VITREE

a luz que se vê

ADRIANO FIGUEIREDO

Governado do Estado de Mato Grosso

Governador do Estado de Mato Grosso

Mauro Mendes

Vice-governador de Estado de Mato Grosso

Otaviano Pivetta

Secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

Alberto Machado

Secretário Adjunto de Cultura

José Paulo da Mota Traven

Secretária Adjunta de Administração Sistêmica

Eliane Paula da Silva

Superintendente de Patrimônio Histórico e Cultural

Robinson de Carvalho Araujo

Assessoria de Comunicação

Maria Aparecida Rodrigues

Admar Portugal

Museu de Arte Sacra de Mato Grosso

Diretora Executiva

Viviene Lozi

Gerente de Acervo

Danielle de Lima Carneiro

Assistente de Acervo

Rodrigo da Silva

Gerente Educativo

João Batista Alves dos Santos

Mediadores e Estagiários

Aline Campos de Melo Martins

Amanda Souza Leite

Diego Roberto Silva Cavalcante

Glizélida Almeida Borges

Mayra Albuquerque Cardoso

Apoio Técnico

Marilelde Gomes da Silva

Serviços Gerais

Marildes de Rosinel da Silva

Dentro da concepção que Deus é luz, também somos luz; ‘vitree’ em latim é vitral, que é uma vidraça na qual é elaborado um desenho, figurativo ou não, por meio de um conjunto de pequenos pedaços de vidros coloridos, e que ao serem atravessados pela luz, principalmente nas igrejas e templos, representam a luz divina emanada por Deus. E assim surgiu a inspiração do artista plástico Adriano Figueiredo na exposição “Vitree - a luz que se vê”.

Adriano buscou transmitir essa iluminação divina nas suas obras, das quais destaco as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, São Benedito, São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Rosário, Sagrada Família, São Jorge, Nossa Senhora Desatadora dos Nós e a maravilhosa celebração da Santa Ceia, todos apresentados com traços marcantes da identidade artística de Figueiredo. Para essa exposição, o artista une a inspiração nos vitrais, imagens de santos e cenas cristãs às suas próprias técnicas – construir, desconstruir e reconstruir – inspiradas em diversos mestres das artes plásticas, dentre os quais Pablo Picasso.

Com essa peculiaridade, Adriano Figueiredo explora as imagens e suas criações, em um primeiro momento feitas a lápis no papel; depois monta, no estilo denominado quebra-cabeça, as formas, formatos, e assim explora sua própria criação para construir um repertório novo com a integração das cores, valendo-se de tinta óleo sobre tela para um resultado visual leve e iluminado.

A arte sacra e religiosa está presente na formação espiritual do artista desde a infância, o que se reflete nessas criações que tiveram início em sua trajetória por encomenda. A primeira obra concebida foi um São Benedito, encomenda pela Aland Galeria, do Rio de Janeiro; e daí não parou mais. Nessa temática, pintou diversas obras que estão espalhadas em residências, nas mãos de colecionadores e expostas em galerias pelo mundo.

Esta exposição compõe parte de um acervo de colecionadores de Mato Grosso e do próprio artista.

É curioso observar que o artista, nessas composições, não expõe os rostos com os olhos, o nariz, a boca, sobrancelhas e nem as expressões faciais das imagens, deixando livre a leitura e a imaginação do observador para preencher. Arrisco-me a dizer que o excesso de luz sobre os rostos das imagens apaga a individualidade e nos leva a uma conexão direta com a luz divina.

A leveza dos traços, na mesma toada das composições que entrelaçam e misturam os elementos que confundem o olhar, pode ser observada na obra “Santo Guerreiro” que mistura fundo a imagem de São Jorge, o cavalo e o dragão na mesma espacialidade; já as obras da Sagrada Família, sobrepõem a imagem figurativa em primeiro plano e ela salta ao olhar. Ambas as composições e as demais nos transmitem, via traços finos, uma leveza expressa nas pinceladas, com uma luz muito equilibrada, usada sobre a paleta de cores quentes.

O grau de comprometimento de Adriano Figueiredo com a regionalidade é tão elevado que podemos observar a presença desta nas séries religiosas e nas que expressam a cultura mato-grossense como “Siriri no doze”, “Elementos I e II”, “F5”, “Parece vitral” e “Monocromática”, que trazem a presença de ícones da cultura popular como os músicos do cururu e os dançarinos do siriri, além de elementos da nossa fauna e flora.

No Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, o artista consolida sua primeira exposição específica na temática religiosa com a exposição “Vitree - a luz que se vê” e nos apresenta 10 obras incríveis, pintadas a óleo e que nos enchem os olhos com luminosidade, cor, alegria, fé e amor, qualidades que o artista consegue transmitir através das curvas em composições genuínas para suas obras.

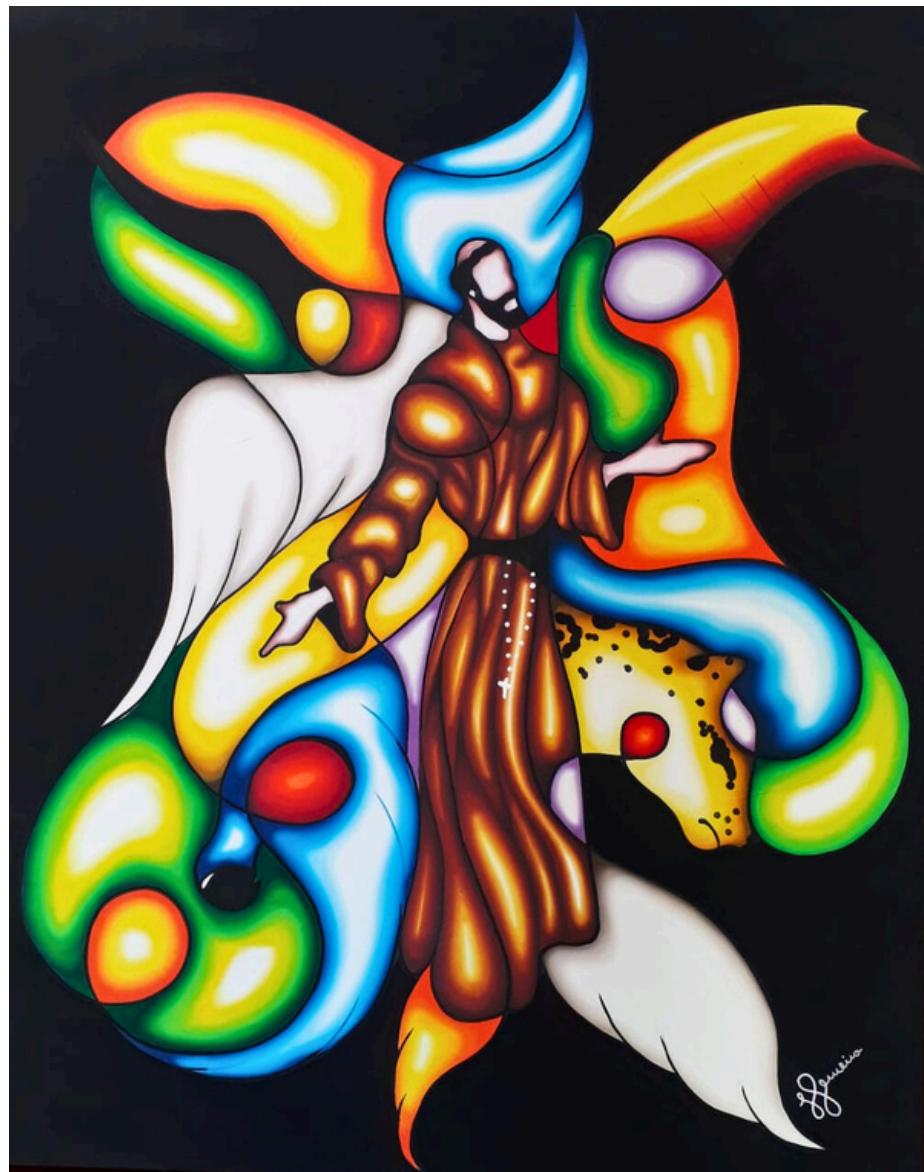
Viviene Lozi
Diretora e curadora do MAS-MT
Dezembro de 2020



Adriano Figueiredo | **Nossa Senhora do Rosário** | Óleo sobre tela | 80 x 100 cm | 2014



Adriano Figueiredo | **Sagrada Família** | Óleo sobre tela | 110 x 90 cm | 2015



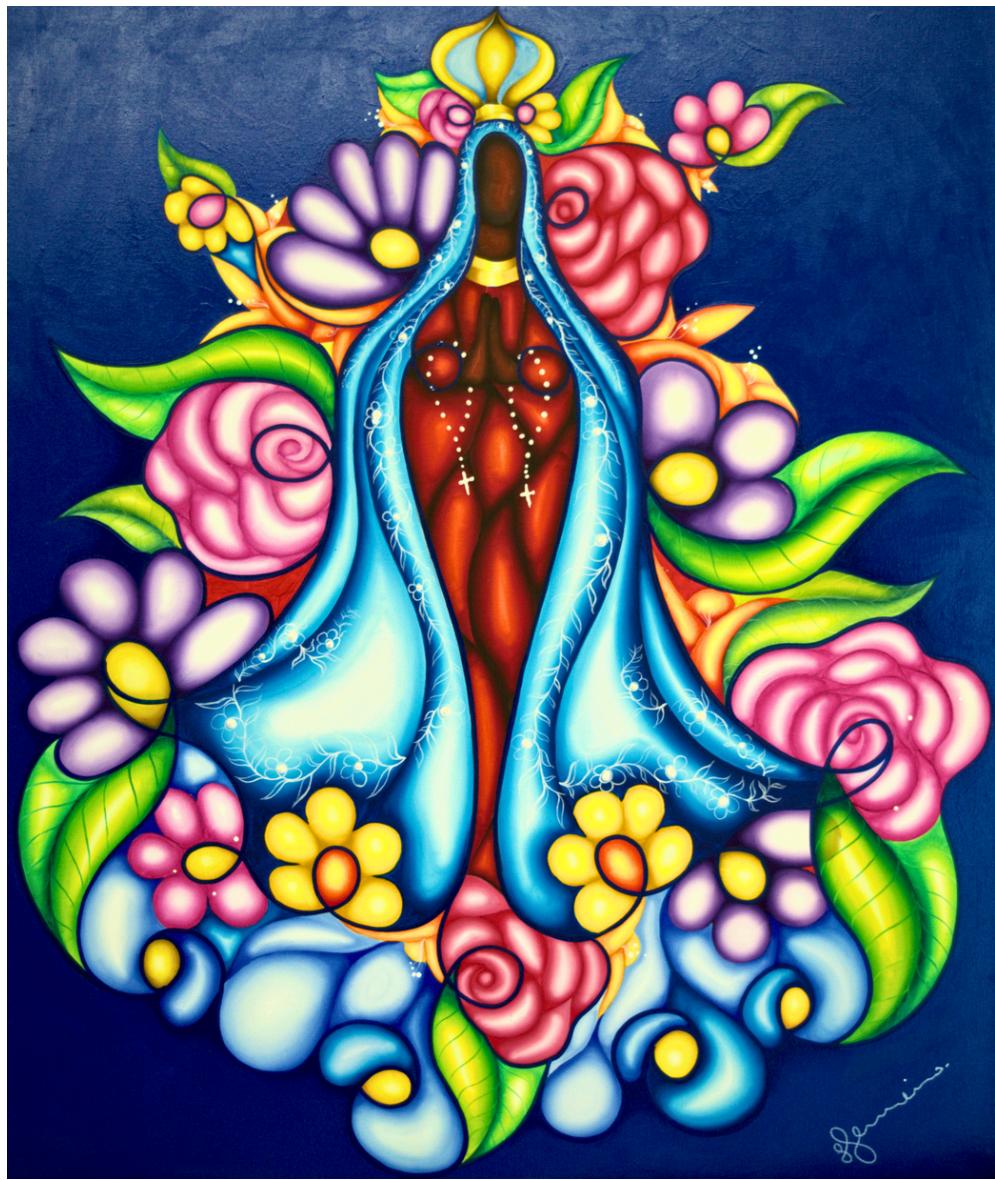
Adriano Figueiredo | **São Francisco** | Óleo sobre tela | 80 x 100 cm | 2015



Adriano Figueiredo | **São Miguel Arcanjo** | Óleo sobre tela | 120 x 80 cm | 2015



Adriano Figueiredo | **Santa Ceia** | Óleo sobre tela | 60 x 140 cm | 2018



Adriano Figueiredo | **Nossa Senhora Aparecida** | Óleo sobre tela | 100 x 80 cm | 2019



Adriano Figueiredo | **Cristo** | Óleo sobre tela | 130 x 120 cm | 2020



Adriano Figueiredo | **Desatadora** | Óleo sobre tela | 150 x 100 cm | 2020



Adriano Figueiredo | **São Benedito** | Óleo sobre tela | 200 x 130 cm | 2020



Adriano Figueiredo | **Santo Guerreiro** | Óleo sobre tela | 150 x 100 cm | 2020



Adriano Figueiredo Ferreira é um artista plástico, desenhista e artista visual brasileiro. Nascido em Cuiabá-MT, em 18/09/79, cresceu ao som do cururu tocado por seu avô, em um cenário repleto de pés de manga e inspiração. Artista por natureza, desde criança rabiscava desenhos no papel até se tornar uma promessa das artes plásticas de Mato Grosso. Antes de despontar como um dos artistas mais propagados de sua geração, ele trabalhava como artista gráfico. Sua primeira grande exposição individual, intitulada “Sotaque do Mato” (2012) ocorreu na Academia Mato-grossense de Letras. A partir daí já foram diversas exposições dentro e fora do país. Expôs em Portugal (2014), onde fez Residência Artística. Participou de duas mostras coletivas em Miami, nos Estados Unidos (2014), no lendário bairro Wynwood. Junto ao Sesc Mato Grosso, realizou exposições em Cuiabá (2016) e Rondonópolis (2017). Já em São Paulo, seus trabalhos foram expostos na Art Lab Galery (2018). Em 2020 o artista foi selecionado para o SESC Amazônia das Artes.

PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA

17/12/2020 - Quinta-feira

Live com Adriano Figueiredo

O artista contará sua trajetória no mundo das artes, sua técnica, influências e perspectivas para a arte contemporânea.

Horário: 19h

Local: Facebook e YouTube do MASMT

@museudeartesacramt

16/01/2021 - Sábado

Oficina “Divino Vitree” com Adriano Figueiredo

O artista transmitirá seus conhecimentos a partir da produção coletiva da pintura de um Divino Espírito Santo no piso central do átrio, localizado no complexo do Seminário. A proposta tem por objetivo introduzir a linguagem pictórica, o estudo da teoria das cores (primária e secundária) e a prática de pintura em murais de forma interativa e colaborativa.

Horário: 9h às 11h

Duração: 2h

Faixa Etária: 7 a 13 anos

Vagas: 15

Observação: As crianças devem vir com roupas que podem ser manchadas de tinta.

Local: Museu de Arte Sacra de Mato Grosso

23/01/2021 - Sábado

Oficina “Divino Vitree” com Adriano Figueiredo

A oficina visa apresentar ao público a linguagem pictórica e estudo da teoria das cores (primária e secundária) com o artista, que demonstrará seus processos criativos e suas escolhas temáticas. Em um segundo momento, os participantes receberão materiais contendo tintas e placa de acrílico para experimentar a técnica. O artista ainda fará uma live painting numa placa previamente recortada que depois comporá a exposição Vitree, a luz que se vê".

Horário: 9h às 11h

Duração: 2h

Faixa Etária: a partir de 18 anos

Vagas: 15

Observação: R\$ 100,00 (com material incluso)

Local: Museu de Arte Sacra de Mato Grosso

Realização:



SECEL
Secretaria de
Estado de Cultura,
Esporte e Lazer



Governo de
Mato Grosso

ISBN 978-85-54374-09-9